

## DESTAQUE DO DIA

## PORTO &amp; MAR

## Porto arrecada R\$ 505 milhões

Valor é obtido com o leilão dos dois novos terminais de celulose do cais santista. Lotes foram arrematados pela Eldorado e pela Bracell



SÉRGIO SARAIVA/AUTORIDADE PORTUÁRIA DE SANTOS/DIVULGAÇÃO

Gerente da Eldorado, Flávio da Rocha Costa confirma o arrendamento do STS14, ao lado do ministro Tarcísio Gomes de Freitas, na B3, na Capital

## Eldorado vai iniciar obras em 2021

As obras necessárias para tornar o STS14 um terminal de celulose devem começar em março do ano que vem, segundo a Eldorado do Brasil. A expectativa é de que as operações da nova instalação do Porto de Santos sejam iniciadas entre final de 2022 e o início de 2023 e, também, de que cerca de 500 empregos diretos e indiretos sejam gerados a partir de 2021.

As informações são do gerente geral de logística da Eldorado, Flávio da Rocha Costa. A empresa arrematou uma das áreas anteriormente ocupadas pelo Grupo Libra, na Ponta da Praia, por R\$ 250 milhões, em leilão realizado ontem, na capital. E pretende investir o mesmo valor em obras de infraestrutura no novo terminal.

Segundo o executivo, o STS14 deve movimentar um milhão de toneladas de celulose já no primeiro ano de operação. Hoje, a empresa movimenta entre 500 mil e 600 mil toneladas de carga por ano no cais santista em parceria com a Rishis, cujo contrato vai até 2027.

“A gente sai de um puxadinho para realmente ter um terminal onde a gente vai ter acesso ferroviário, acesso direto ao cais. Hoje, é um transtorno não ter esse acesso. A gente roda sete quilômetros para chegar ao cais e ter a exportação. Agora, a gente começa a fazer um trabalho mais consistente e com melhor produtividade para a empresa”, afirmou o executivo.

A melhora das condições logísticas está ligada aos planos da companhia de lançar uma segunda linha de produção de celulose. Hoje, a empresa mantém uma fábrica em Três Lagoas (MS), com capacidade para produzir 1,8 milhão de toneladas por ano.

“A gente ainda vai manter uma parte da operação em contêineres. Tem uma pequena parcela que eu opero na região Sul. Hoje, 40% vai pelo Sul e 60% por Santos. Com o novo terminal, a ideia é que a gente traga um patamar de 80% para Santos”, explicou o gerente da Eldorado.

Segundo Costa, a realização dos primeiros embarques bate com as previsões do governo de implantação do novo acesso ferroviário à região da Ponta da Praia.

## OS NOVOS TERMINAIS

1 Lote STS14	2 Lote STS14A
Área	44.550 m <sup>2</sup>
Berços	2
Arrematado por	Eldorado Brasil Celulose S.A.
Valor da outorga	R\$ 250 mi
Investimentos previstos	R\$ 186,8 mi
Prazo do arrendamento	25 anos
Movimentação durante o contrato	46,7 mi de toneladas de celulose



ARTE MONICA SOBRAL/AT

FERNANDA BALBINO

DA REDAÇÃO

Em um leilão disputado, que gerou R\$ 505 milhões em outorgas para o caixa da Autoridade Portuária de Santos, a Eldorado Brasil Celulose e a Bracell SP Celulose arremataram as duas novas áreas para a operação de celulose do Porto de Santos. Com uma oferta de R\$ 250 milhões, a Eldorado arrendou o STS 14 pelos próximos 25 anos. Já o lote STS14A recebeu o lance de R\$ 255 milhões e será operado pela Bracell. O certame promovido pelo Governo Federal, na manhã de ontem, dá uma nova destinação à área anteriormente ocupada pelo Grupo Libra no cais santista.

Com a entrada em operação dos dois novos terminais, o que deve ocorrer em 2023, a movimentação de celulose deve saltar para 10 milhões de toneladas por ano no Porto. No ano passado, 5 milhões de toneladas foram operados no caissantista.

O STS 14, com 44.550 m<sup>2</sup>, poderá movimentar aproximadamente 2,5 milhões de toneladas por ano, com investimento de R\$ 186,8 milhões. A área recebeu três propostas iniciais. A primeira, da Maxcel Empreendimentos (Grupo Suzano), foi de R\$ 1 mil. Em seguida, a Bracell SP Celulose ofertou R\$ 50 milhões e 1 mil e a Eldorado, R\$ 100 milhões.

A disputa em viva-voz foi marcada pela concorrência entre a Bracell e a Eldorado. Quando a primeira chegou a R\$ 235 milhões, a vencedora apresentou o lance de R\$ 250 milhões, que não foi superado.

O terminal STS14 será atendido por dois berços localizados no cais público do Macuco, com extensão total de cerca de 1 mil metros.

O STS14A, com 45.177 m<sup>2</sup>, terá a mesma capacidade e receberá investimento de R\$ 193 milhões. A área recebeu propostas das mesmas

empresas: Maxcel Empreendimentos, com R\$ 1 mil; Eldorado Celulose, R\$ 180 milhões; e Bracell SP Celulose, R\$ 100 milhões e 1 mil.

Nos lances em viva-voz, Eldorado e Bracell disputaram o lote STS14A até que a primeira colocada ofereceu R\$ 260 milhões pela área. O lance da segunda colocada foi de R\$ 255 milhões.

Mas, pelas regras do leilão, uma empresa não pode

ter mais de 40% do mercado de celulose do Porto – na prática, não podia ficar com as duas áreas. Por isso, a Eldorado preferiu operar o STS14 e a Bracell ficou com o STS14A, que acabou arrematada por R\$ 255 milhões.

## OUTORGAS

Estes são os primeiros arrendamentos de áreas do Porto de Santos desde 2010 em que as outorgas irão para os

cais da Autoridade Portuária, que poderá reinvestir os R\$ 505 milhões para garantir infraestrutura no Porto. “É fôlego para solução de passivos, para a realização de investimentos, para desligamento e enxugamento da companhia e a preparação que nós estamos fazendo para a desestatização, que vai ser marco na história do setor portuário brasileiro”, afirmou o ministro da

Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas. Ele comemorou o resultado do que, para ele, foi “um dia de festa”.

O presidente da Autoridade Portuária, Fernando Biral, disse que os valores arrecadados em outorgas serão investidos em obras de infraestrutura, estimadas em R\$ 1 bilhão. “(Esse recurso) fará com que nós não tenhamos necessidade de aportes do Tesouro”.

## Bracell: terminal atenderá à expansão de unidade em SP

Estreando no Porto de Santos, a Bracell SP Celulose, que faz parte da Royal Golden Eagle (RGE), deverá construir um novo armazém e realizar obras de no mínimo R\$ 193 milhões no complexo. A empresa arrematou o STS14A do cais santista ontem, por R\$ 255 milhões. E, com ele, terá capacidade para escoar 2,5 milhões de toneladas de celulose por ano.

A Bracell é uma das maiores produtoras mundiais de celulose solúvel e celulose especial, com duas operações principais no Brasil, em Camaçari (BA) e em Lençóis Paulista (SP). Agora, poderá escoar parte da sua produção por Santos.

“O contrato de concessão pelos próximos 25 anos atende ao desafio da empresa para alinhar sua capacidade logística com a produ-

ção prevista, após conclusão das obras de expansão em Lençóis Paulista. A nova unidade que está em construção vai permitir a ampliação da sua capacidade de produção atual de 250 mil toneladas por ano para 1,5 milhão de toneladas por ano”, informou a empresa, em nota.

Conforme as regras do leilão do terminal portuário, após a assinatura do contra-

to, a nova arrendatária deverá realizar investimentos para tornar o STS14A apto para embarques de celulose. Entre as intervenções previstas, está o custeio de equipamentos que possibilitem remessa de embarque, do armazém para o cais de, no mínimo, 25 mil toneladas por dia.

## EXPANSÃO DA EMPRESA

Quando a expansão da Bra-

cell, conhecida como Projeto Star, for concluída no ano que vem, a empresa empregará cerca de 7 mil funcionários diretos e indiretos no Interior do Estado.

A capacidade de produção total da empresa, considerando as operações da Bahia e de São Paulo, passará para aproximadamente 2 milhões de toneladas de celulose solúvel por ano, segundo o projeto.